UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: ARISTÉA NOVAES COSTA PONTES

SIAPE: 1120771

Cargo: PSICÓLOGA

Classe/Nível: Classe E - Padrão 19

Unidade de Lotação: HUPAA/UFAL/EBSERH - Unidade de Saúde Mental (USMe)

Função/Cargo (se houver):

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC-V – equivalente a Mestrado

APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial Descritivo com a finalidade de registrar de forma organizada, fundamentada e documentalmente comprovável, os saberes, competências e experiências construídos ao longo de minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas-UFAL, para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC-PCCTAE, nível RSC-V.

Minha trajetória profissional, iniciada em 1986, desenvolveu-se em diferentes espaços institucionais do Hospital Universitário e da Administração da Universidade, proporcionando experiências nas áreas administrativa, de gestão de pessoas e posteriormente, uma longa e contínua atuação na Psicologia Hospitalar.

Ao longo desse percurso, participei de atividades relacionadas à gestão e ao desenvolvimento de servidores, comissões e concursos públicos, assistência psicológica hospitalar, formação e acompanhamento de estudantes e profissionais, atividades técnico-científicas, cooperação institucional, elaboração e revisão de procedimentos técnicos e ações vinculadas ao Programa de Cirurgia Bariátrica, entre outras experiências que contribuíram para a construção e o aprimoramento de minha prática profissional.

Os saberes e competências desenvolvidos nesse percurso resultam da articulação entre experiência profissional, aprendizagem contínua, atuação interdisciplinar e participação em diferentes atividades institucionais, ultrapassando o exercício das atribuições ordinárias do cargo e contribuindo para a qualificação da assistência e para o desenvolvimento das atividades da instituição.

Este Memorial complementa o Formulário de Requerimento do RSC e será acompanhado da documentação comprobatória correspondente, observando-se os critérios estabelecidos para o processo de Reconhecimento de Saberes e Competências.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

INGRESSO NA UFAL E ATUAÇÃO INICIAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ingressei na Universidade Federal de Alagoas, em 05/05/1986, por meio de concurso público, iniciando minha trajetória profissional no Hospital Universitário. Nesse período inicial, desenvolvi atividades no Departamento de Pessoal e prestei apoio a atividades administrativas relacionadas à área de Contabilidade, experiências estas que possibilitaram meu primeiro contato com a dinâmica institucional e com diferentes processos de trabalho no ambiente hospitalar.

Paralelamente às atividades administrativas, passei a desenvolver atividades assistenciais no próprio Hospital Universitário, realizando atendimento psicológico ambulatorial a pacientes encaminhados pela Psiquiatria. Essa experiência marcou o início de minha atuação na assistência psicológica no ambiente hospitalar e constituiu uma etapa importante de minha trajetória profissional na UFAL.

ENQUADRAMENTO FUNCIONAL NO CONTEXTO DO PUCRCE

No contexto da implantação do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos-PUCRCE, em 1987, ocorreu meu enquadramento funcional para o cargo de Psicóloga, passando, a partir de então, a exercer formalmente atribuições correspondentes à minha formação acadêmica.

Esse enquadramento representou um marco importante em minha trajetória na UFAL, ao formalizar minha atuação como Psicóloga e dar continuidade a uma prática assistencial que já vinha sendo desenvolvida no Hospital Universitário.

ATUAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UFAL

Ao longo de minha trajetória funcional, fui convidada a integrar uma Comissão/Grupo de Trabalho constituída no âmbito do Departamento de Recursos Humanos da UFAL (DRH/UFAL), destinada à análise e enquadramento funcional dos servidores. Posteriormente, em razão dessa experiência, fui convidada a integrar a equipe do Departamento de Recursos Humanos, onde permaneci desempenhando diferentes atividades funcionais.

Durante minha atuação no DRH, participei de comissões e grupos de trabalho e desenvolvi atividades relacionadas à organização e à realização de concursos públicos, bem como aos processos de seleção, acompanhamento, aperfeiçoamento e capacitação de servidores.

Nesse período, também assumi diferentes responsabilidades na estrutura administrativa do Departamento. Exerci a chefia da Seção de Recrutamento, Seleção, Acompanhamento e Capacitação (SERAC), substituí titulares em funções de chefia e na Direção da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento (DSA), e desempenhei outras atribuições relacionadas às áreas de seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Entre as experiências vivenciadas nesse contexto, destacam-se minha participação na organização e na realização de concursos públicos, minha designação para a Coordenação-Geral de Concurso da UFAL e minha atuação na elaboração de questões para diferentes provas, destinadas a diversos cargos, além de

outras atividades institucionais relacionadas aos processos de seleção e desenvolvimento de pessoal da Universidade.

A experiência no Departamento de Recursos Humanos constituiu uma etapa relevante da minha trajetória profissional, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados à gestão pública, à organização do trabalho, à atuação em equipe e ao exercício de responsabilidades institucionais.

RETORNO AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Em 1995, em decorrência da aposentadoria da servidora psicóloga que atuava no Hospital Universitário, a Direção-Geral do HUPAA solicitou ao Reitor da UFAL minha remoção do Departamento de Recursos Humanos para o Hospital Universitário, a fim de que eu passasse a desenvolver minhas atividades no Setor de Psicologia, em substituição à servidora aposentada.

Esse retorno marcou uma nova etapa da minha trajetória profissional, a partir da qual passei a concentrar novamente minha atuação na assistência psicológica hospitalar.

Ao longo dos anos, desenvolvi atividades psicológicas em diferentes unidades e linhas assistenciais do Hospital Universitário, incluindo atendimento ambulatorial e assistência a pacientes hospitalizados, com atuação em setores como Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e outras unidades, de acordo com as demandas institucionais.

Em período anterior à implantação do CACON, também prestei assistência psicológica a pacientes em tratamento quimioterápico, realizando acolhimento e acompanhamento diante das repercussões emocionais relacionadas ao adoecimento e ao tratamento.

A atuação em regime de plantão nos finais de semana e feriados constitui outra dimensão relevante de minha experiência em Psicologia Hospitalar. Diferentemente do acompanhamento continuado realizado em Unidades ou Programas específicos, o plantão exige disponibilidade para acolher e avaliar demandas psicológicas diversas e, muitas vezes, imprevisíveis, provenientes de diferentes setores do hospital.

Nesses plantões, a assistência envolve pacientes e familiares em diferentes etapas do processo de adoecimento, internação e tratamento, incluindo situações de crise e intenso sofrimento emocional, agravamento do quadro clínico, perdas e luto, entre outras circunstâncias que demandam intervenção psicológica. Essas situações exigem avaliação da demanda apresentada, definição da intervenção possível naquele momento, articulação com os demais profissionais da equipe assistencial e, quando necessário, encaminhamento para acompanhamento posterior pela Psicologia de referência da unidade.

Outra experiência significativa em minha trajetória hospitalar é a atuação na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru – UCINCa/Unidade Canguru, onde realizo acompanhamento psicológico às mães de recém-nascidos que permanecem em alojamento conjunto com seus bebês durante essa etapa da assistência. Entre esses RN's encontram-se aqueles provenientes da UTI e/ou UCI Neonatal, que permanecem na Unidade Canguru durante o período de transição e acompanhamento necessário à evolução e à preparação para a alta hospitalar.

Nesse contexto, minha atuação está direcionada especialmente ao acolhimento e acompanhamento das mães durante esse período, considerando as repercussões emocionais relacionadas à hospitalização do recém-nascido, à prematuridade, às experiências vivenciadas durante a internação e às expectativas diante da evolução clínica e da alta. Essa experiência tem contribuído para ampliar os saberes construídos ao longo de minha prática hospitalar.

PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Desde a implantação do Programa de Cirurgia Bariátrica do HUPAA, em 2002, participo da assistência psicológica aos pacientes candidatos e submetidos ao procedimento cirúrgico. A atuação contínua ao longo dos anos possibilitou acompanhar o desenvolvimento e a consolidação do Programa, bem como construir e aprimorar saberes e práticas específicos da Psicologia no contexto da cirurgia bariátrica.

Minha atuação acompanha o paciente nas diferentes etapas do tratamento, iniciando-se no período pré-operatório, com avaliação e preparação psicológica por meio de atendimentos individuais e grupais, e prosseguindo durante a internação e no período pós-operatório. Após a cirurgia, o acompanhamento psicológico é realizado nos retornos previstos no protocolo assistencial do Programa, possibilitando avaliar o processo de adaptação às mudanças decorrentes do procedimento e intervir diante das demandas psicológicas identificadas ao longo do seguimento. A assistência inclui, ainda, orientação aos familiares, quando necessária, e articulação com a equipe multiprofissional, contribuindo para a integralidade e a continuidade do cuidado.

Nesse contexto, integro as atividades do GAPOM (Grupo de Apoio aos Portadores de Obesidade Mórbida), desenvolvido no âmbito do Programa como espaço de preparação, orientação e acompanhamento dos pacientes. As atividades grupais possibilitam abordar aspectos psicológicos relacionados à cirurgia, às mudanças de hábitos e à adaptação às diferentes etapas do tratamento, além de favorecer a troca de experiências entre os participantes.

A experiência construída ao longo dessa trajetória também tem possibilitado contribuir para a organização e o aprimoramento da assistência psicológica oferecida no Programa, em articulação permanente com a equipe multiprofissional. A continuidade dessa atuação favorece a construção e o compartilhamento de saberes, a interlocução com diferentes profissionais e instituições e a participação em atividades de ensino, produção técnica e iniciativas de pesquisa relacionadas à área.

PRODUÇÃO TÉCNICA - POP DA PSICOLOGIA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Minha atuação no Programa de Cirurgia Bariátrica também se expressa na elaboração de instrumentos técnicos destinados à organização e à qualificação da assistência psicológica. Desde a construção da primeira versão do Procedimento Operacional Padrão (POP) da Assistência Psicológica no Programa de Cirurgia Bariátrica, participo como elaboradora desse instrumento e de suas sucessivas revisões e atualizações, contribuindo para a sistematização das práticas da Psicologia nas diferentes etapas do acompanhamento dos pacientes.

Essa participação contínua na elaboração e revisão do POP possibilita sistematizar os conhecimentos construídos ao longo da prática profissional, transformando saberes desenvolvidos na experiência cotidiana em referência técnica para a organização, padronização e continuidade da assistência psicológica no Programa de Cirurgia Bariátrica.

FORMAÇÃO EM SERVIÇO, SUPERVISÃO E PRECEPTORIA

A formação em serviço também esteve presente em minha trajetória profissional no Hospital Universitário. Em determinados períodos, participei da supervisão e do acompanhamento de estagiários do Curso de Psicologia da UFAL, bem como de atividades de preceptoria junto a residentes vinculados à Universidade, acompanhando a sua inserção nas atividades assistenciais e contribuindo para a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as especificidades da prática psicológica no contexto hospitalar.

Essas experiências constituíram espaços de compartilhamento e construção de saberes, envolvendo discussão de situações e demandas assistenciais, reflexão sobre a prática profissional e compreensão da atuação da Psicologia em articulação com as equipes de saúde. Além de contribuírem para a formação dos estudantes, também favoreceram a troca de conhecimentos e o aprimoramento da minha própria prática profissional.

Em outras ocasiões, recebi estudantes encaminhados por diferentes instituições de ensino para contatos pontuais com o serviço, destinados ao conhecimento e à observação da prática da Psicologia no Hospital. Nessas oportunidades, compartilhei informações e orientações sobre as atividades desenvolvidas e sobre a experiência profissional construída no serviço.

ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Durante a pandemia de COVID-19, integrei as ações institucionais desenvolvidas no HUPAA para o enfrentamento da emergência sanitária, em um período marcado por profundas mudanças nas rotinas hospitalares e nas formas de assistência aos pacientes e familiares.

Minha atuação concentrou-se especialmente no acolhimento e suporte psicológico aos familiares de pacientes internados, inclusive na UTI COVID, diante das restrições de contato impostas pela pandemia, do agravamento dos quadros clínicos e das vivências relacionadas à morte e luto. Nesse contexto, também prestei assistência psicológica aos familiares em situações de comunicação de óbito, oferecendo acolhimento e suporte diante do sofrimento emocional decorrente da perda.

Essa experiência exigiu adaptação das práticas assistenciais e mobilização de saberes e competências relacionados ao manejo de situações de crises, acolhimento do sofrimento psíquico, comunicação em circunstâncias críticas e atuação psicológica em momentos de elevada complexidade emocional.

ARTICULAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA, ENSINO, PESQUISA E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A experiência construída ao longo de minha trajetória profissional, especialmente no Programa de Cirurgia Bariátrica, possibilitou ampliar a atuação para além da assistência direta, estabelecendo interfaces com atividades de ensino, pesquisa, produção técnico-científica e cooperação institucional.

Nesse percurso, participei da articulação técnico-assistencial relacionada ao Projeto desenvolvido pelo Prof. Dr. Haroldo da Silva Ferreira, da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, envolvendo Própolis Vermelha e pacientes vinculados ao Programa de Cirurgia Bariátrica. Minha colaboração ocorreu desde os contatos e reuniões iniciais, contribuindo para a interlocução entre a equipe responsável pela pesquisa e o contexto assistencial, bem como para a aproximação com os pacientes, inclusive por meio do GAPOM.

Essa experiência possibilitou a aproximação entre assistência e pesquisa, permitindo que os conhecimentos construídos no cotidiano do Programa contribuíssem para o diálogo com a atividade acadêmica, respeitadas as atribuições específicas da equipe responsável pela condução científica do Projeto.

A experiência desenvolvida na Cirurgia Bariátrica também resultou em produção e difusão do conhecimento técnico-científico. Participei como coautora do capítulo “Importância do acompanhamento psicológico no pré-operatório da Cirurgia Bariátrica”, integrante do livro Obesidade Mórbida: Abordagem Multidisciplinar, produção diretamente relacionada à experiência assistencial desenvolvida junto aos pacientes do Programa.

Outra dimensão dessa trajetória foi constituída por experiências de cooperação técnica e intercâmbio profissional com outras instituições. Participei, juntamente com integrantes da equipe do HUPAA, de visita técnica ao Hospital da Restauração, em Recife, com o objetivo de conhecer a organização e o funcionamento do Programa de Cirurgia Bariátrica desenvolvido naquela instituição e suas práticas assistenciais. Em outra oportunidade, recebemos no HUPAA integrantes da equipe de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, que vieram conhecer a organização e o funcionamento do nosso Programa como referência para o processo de implantação do serviço naquela instituição. Participei também, juntamente com os integrantes da equipe multiprofissional do Programa, de visita de benchmarking ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, no âmbito do Projeto Bariátrico, experiência voltada ao intercâmbio técnico e ao conhecimento de práticas relacionadas à assistência em Cirurgia Bariátrica.

Essas experiências possibilitaram o intercâmbio de práticas, o conhecimento de diferentes formas de organização da assistência e o compartilhamento da experiência acumulada pelo Programa, contribuindo para a ampliação dos saberes construídos no exercício profissional e para o aprimoramento das atividades desenvolvidas na Cirurgia Bariátrica.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Para fins de demonstração das experiências relacionadas aos requisitos previstos para o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC apresento, a seguir, apenas os requisitos e itens utilizados para pontuação no Formulário de Requerimento, evitando duplicidade e mantendo as demais experiências profissionais registradas na trajetória deste Memorial.

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares:

Item I-2 - Coordenação de Comissão Especial para Concurso Público de Entidades Conveniadas – 4,5 pontos

Participei como Coordenadora de Comissão Especial constituída para atuação em Concurso Público de Entidades Conveniadas, conforme designação institucional formalizada pela Portaria nº 65/94-GR, exercendo atividades de coordenação relacionadas à organização e ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão.

Item I-3 - Participação em Comissão de Concurso para pessoal técnico-administrativo – 3,0 pontos

Participei, como membro, de Comissão responsável pela realização de concurso destinado ao pessoal técnico administrativo da Universidade Federal de Alagoas, conforme Portaria nº 776/94-DRH, colaborando no desenvolvimento das atribuições pertinentes aos trabalhos da Comissão.

Item I-5 - Coordenação Geral de Concurso da UFAL – 4,5 pontos

Atuei como Coordenadora-Geral de Concurso da Universidade Federal de Alagoas, conforme designação formalizada pela Portaria nº 865/94-DRH, assumindo responsabilidades inerentes à coordenação-geral e à condução das atividades necessárias à realização do Concurso.

Item I-6 - Elaboração de questões de provas – 6,0 pontos

Participei da elaboração de questões para provas de concurso público da UFAL destinadas a cargos distintos, incluindo Auxiliar Administrativo e Assistente em Administração. Embora as provas tenham integrado o mesmo concurso, constituíram instrumentos distintos, elaborados de acordo com as especificidades e atribuições de cada cargo.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

Item II-4 – Consultoria Técnica para implantação de Programa de Cirurgia Bariátrica - 3,0 pontos

Participei, como integrante da equipe do Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário/UFAL, de Consultoria Técnica prestada à equipe multidisciplinar do Hospital Universitário da Universidade Federal

de Sergipe (HU/UFS), contribuindo para o processo de capacitação da equipe com vistas à implantação do Programa de Cirurgia Bariátrica naquela instituição.

Item II-5 - Supervisão de Campo de Estágio em Psicologia Hospitalar – 3,0 pontos

Realizei Supervisão de Campo do Estágio em Psicologia Hospitalar, vinculada ao Curso de Psicologia da UFAL, no período de 2001 a fevereiro de 2012, nos setores de Clínica Cirúrgica e Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário, acompanhando a inserção dos estudantes na prática hospitalar e contribuindo para a articulação entre a formação acadêmica e a atuação profissional em Psicologia.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

Item VI-14 - Participação como palestrante em evento institucional – 3,0 pontos

Participei como palestrante da V Jornada Multidisciplinar, realizada em 2005, contribuindo para a difusão de conhecimentos decorrentes da experiência profissional desenvolvida no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL, em atividade de caráter multiprofissional.

Item VI-16 - Coordenação de evento institucional - 3,5 pontos

Atuei como coordenadora do Seminário sobre o Novo Plano de Carreira, realizado no âmbito da UFAL em 1993, contribuindo para a organização e realização do evento.

Item VI-19 - Atuação institucional durante pandemia de COVID-19 - 36,0 pontos

Atuei no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes-HUPAA/UFAL durante a pandemia de COVID-19, no período compreendido entre 11 de março de 2020 e 05 de maio de 2023, prestando assistência psicológica no contexto hospitalar.

Nesse período, desenvolvi atividades de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos familiares de pacientes, inclusive familiares de pacientes internados em UTI COVID, acompanhando situações de agravamento do quadro clínico, morte e comunicação de óbito.

Conforme período reconhecido em Certidão SEI, considerando o desconto de 55 dias de afastamento, a atuação corresponde a 36 meses de efetivo exercício, período considerado para fins de pontuação neste item.

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória na Universidade Federal de Alagoas, desenvolvida em diferentes áreas e contextos institucionais, possibilitou a construção e aprimoramento de saberes e competências que ultrapassam o exercício técnico da Psicologia. As experiências administrativas, assistenciais, de ensino, supervisão,

produção técnica e participação institucional contribuíram para ampliar minha compreensão do serviço público, do trabalho coletivo e da organização da assistência prestada à população.

A experiência no Departamento de Recursos Humanos proporcionou conhecimentos relacionados à organização institucional, aos processos de trabalho e ao funcionamento da administração pública, além do desenvolvimento de competências de planejamento, articulação, responsabilidade e trabalho em equipe. A participação em comissões, concursos públicos e outras atividades institucionais ampliou esses conhecimentos e agregou experiências que posteriormente se integraram à minha prática profissional como psicóloga.

No HUPAA/UFAL, a atuação em diferentes contextos assistenciais possibilitou desenvolver e aprimorar competências próprias da Psicologia Hospitalar, especialmente relacionadas ao acolhimento, à escuta qualificada, à avaliação e ao acompanhamento psicológico de pacientes e familiares diante do adoecimento, hospitalização, sofrimento emocional, perdas e mudanças nas condições de vida.

No Programa de Cirurgia Bariátrica, a experiência acumulada ao longo dos anos possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à avaliação e preparação psicológica no período pré-operatório, ao acompanhamento durante a internação e ao seguimento psicológico no período pós-operatório, além do trabalho grupal e da atuação articulada com a equipe multiprofissional. A participação na elaboração e revisão de instrumentos técnicos, nas atividades do GAPOM e em iniciativas de ensino, pesquisa e intercâmbio profissional também contribuiu para a sistematização e o compartilhamento dos saberes construídos na prática.

A atuação em regime de plantão e em diferentes demandas assistenciais tem exigido capacidade de avaliação, tomada de decisão e adequação das intervenções às particularidades de cada situação. Nesse percurso, insere-se também a atuação na Unidade Canguru, com acolhimento e acompanhamento psicológico às mães de recém-nascidos hospitalizados, considerando as repercussões emocionais relacionadas à internação, à prematuridade e às diferentes etapas do cuidado neonatal.

Durante a pandemia de COVID-19, a atuação no acolhimento e suporte psicológico aos familiares de pacientes hospitalizados, inclusive em situações de agravamento clínico, restrição de visitas, morte e comunicação de óbito exigiu adaptação das práticas assistenciais e mobilização de competências relacionadas ao manejo de situações de crise, comunicação em circunstâncias críticas e acolhimento do sofrimento emocional.

As experiências de supervisão, participação em eventos, produção técnica, consultoria e articulação entre assistência, ensino e pesquisa contribuíram, em diferentes momentos da trajetória profissional, para a construção, aplicação e compartilhamento de conhecimentos, evidenciando um processo contínuo de aprendizagem e aprimoramento da prática.

Assim, os saberes e competências desenvolvidos ao longo dessa trajetória expressam minha capacidade de articular conhecimento técnico, experiência profissional, atuação multiprofissional, compromisso institucional e atenção humanizada aos usuários e familiares. Esse percurso evidencia conhecimentos

construídos no exercício profissional e sua aplicação na qualificação das práticas e dos serviços desenvolvidos no Hospital Universitário, compatíveis com o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências pleiteado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao reunir e refletir sobre as experiências construídas ao longo da minha trajetória na Universidade Federal de Alagoas, em diferentes momentos e espaços de atuação, reconheço um percurso marcado pela diversidade de atividades desenvolvidas, pela aprendizagem decorrente da prática profissional e pela permanente construção de conhecimentos no exercício do trabalho.

Ao longo dessa trajetória, as experiências vivenciadas contribuíram para o amadurecimento profissional e para a consolidação de saberes relacionados à atuação institucional e, especialmente, à Psicologia no contexto hospitalar. A continuidade do trabalho no Hospital Universitário possibilita que os conhecimentos sejam permanentemente mobilizados e aprimorados diante das demandas da assistência e do trabalho em equipe.

Assim, apresento este Memorial como expressão do percurso profissional construído na UFAL e dos saberes e competências adquiridos e desenvolvidos ao longo desse processo, para fins de análise do presente requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiras, autênticas e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió - AL, 08 de outubro de 2026.

_____

ARISTÉA NOVAES COSTA PONTES
SIAPE 1120771 – PSICÓLOGA

Emitido em 08/10/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 8/2026 - HU/AMBII (11.00.43.16.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/10/2026 21:11)
ARISTEA NOVAES COSTA PONTES
PSICOLOGO-AREA
HU/AMBII (11.00.43.16.03)
Matrícula: ###207#1

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.sig.ufal.br/documentos/ informando seu número: **8**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **08/10/2026** e o código de verificação: **d2e2a14c04**